

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO PRIMEIRO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA TRINTA DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (30) trinta dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às vinte horas e vinte minutos, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Edvaldo Batista de Souza; Francisco dos Santos Júnior; Ivano Cassimiro dos Santos; João Paulo de Souza Macedo; João Carlos Ribeiro Silva; José Ronaldo Maximino de Souza; Luiz Francisco dos Santos Neto; Nelma Carneiro Cavalcante e Vanilda Honório da Silva. Faltou a vereadora Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga. Dando sequência a sessão o Sr. Presidente convidou o Presidente do COREN, Dr. José Ronaldo para fazer uso da tribuna. O mesmo agradeceu o acolhimento que esta Casa está fazendo aos profissionais de enfermagem, os quais está representando. Afirmou que o COREN da Paraíba coordena hoje 36 mil profissionais. Relatou ter encontrado com o ex vereador Genildo hoje à tarde, onde o convidou para se fazer presente a esta sessão mais o mesmo não veio. Saudou os profissionais de enfermagem, técnico e auxiliares presentes que acolhem a sociedade de Areia. Saudou também aos assessores do COREN que o acompanha e ao vereador Luiz Francisco autor deste projeto. Afirmou que o papel do Conselho seja ele qual for, e na ocasião está falando do conselho da saúde é defender o cidadão, mas o cidadão muitas vezes não conhece esse direito e cobra muito dos vereadores, do conselho Municipal de saúde, do prefeito e do ministério público e estão esquecendo de cobrar dos conselhos de enfermagem, de medicina e cobrar a presença dos mesmos

junto aos vereadores para que a saúde possa estar cada vez melhor. Relatou que a missão de um conselho é de garantir ao cidadão a excelência no atendimento na saúde que é o bem maior, e garantir em primeiro lugar que o profissional de enfermagem só pode exercer só pode tocar no bem maior que é a vida, nos agravos de saúde do cidadão de Areia se estiver autorizado por uma lei federal, no caso dos profissionais de enfermagem, quem autoriza é o Conselho de Enfermagem. Pediu aos profissionais de enfermagem que sempre que puderem venham a esta Casa que é a casa do povo. Disse que se tirarem os profissionais de enfermagem da cidade a saúde para. Afirmou que as duas maiores categorias hoje são professor e profissional de enfermagem, pois sem o professor não existiria profissionais de enfermagem. Afirmou estar feliz ao estar nesta Casa vendo que os vereadores estão lembrando desta categoria que acompanha o cidadão de Areia desde da barriga na mãe no pré-natal até no dia em que vamos partir. Pois quem cuida do corpo é o auxiliar de enfermagem. Disse estar vendo nesta Casa que o direito dos profissionais irá existir, pois o que desejam é a garantia para que os profissionais possam ter condições de poder pelo menos estudar para se atualizar e atender a população de Areia com respeito. Afirmou que este projeto estar em Brasília, já estar em pauta para ser votado, porem sabemos que eles não irão deixar de resolver a Lava Jato para votar para 30 horas a enfermagem no Brasil. Mas o Conselho de Enfermagem está lá acompanhando todos os dias e tem certeza que em breve será votada em Lei Federal, uma vez que já passou em todas as comissões de Brasília e é um projeto legal. Afirmou que Areia será a vigésima cidade na Paraíba que irá aprovar este projeto de 30 horas e que o mesmo não é inconstitucional. Pois existe uma lei complementar de nº 58 de 2013 na gestão de Cassio Cunha Lima, onde todo estado da Paraíba sem exceção, qualquer profissional de saúde concursado já tem direito a 30 horas. Relatou que tem mais 15 cidades onde este projeto estar tramitando

na Câmara de vereadores, local onde nasce a legislação. Afirmou que o ministério de saúde na sua portaria 10488 criou a tenção básica e já estava prevendo que nenhum cidadão deveria trabalhar 40 horas. Afirmou já ter trabalhado em uma fábrica onde se trabalha 8 horas seguidas, porem lá se errar pode concertar, mas na saúde é diferente pois depois de feita a medicação não tem mais jeito. Disse que na portaria 2488/2015 o ministério da saúde no seu inciso 5º já previa que o gestor público pode reduzir a carga horaria para 72 horas da atenção básica tendo em vista que aquelas 8 horas para completar as 40 devem ser integradas para educação continuada. Onde se pode trabalhar com 1 dia de folga na semana. Afirmou que a carga horaria será regularizada para que o profissional tenha um dia na semana para estudar e atender melhor a população, uma vez que os cardemos da vacinação muda constantemente. Afirmou que as 30 horas não irá prejudicar a atenção básica nem irá alterar os recursos, pois o ministério da saúde já autorizava para que os profissionais possam se qualificar e estudar. Finalizou agradecendo a todos e ficou muito grato pela acolhida. Disse que um projeto deste aprovado é uma responsabilidade a mais para os profissionais, para que cada vez mais possam se qualificar e se humanizar no atendimento. Em seguida se pronunciou a enfermeira Flávia agradeceu a todos os vereadores e ao Presidente do COREN que estar presente. Afirmou que toda a categoria está muito feliz neste momento, pois a bastante tempo vem lutando, disse esperar que esta seja a primeira vitória de muitas que vão vir, e quer sempre poder contar com o apoio de todos desta Casa. Agradeceu também ao vereador Luiz Francisco a quem aperreou muito nos últimos dias e que graças a Deus hoje está muito feliz por mais esta conquista. Em seguida se pronunciou o vereador João Carlos deixou uma palavra de apoio a categoria, disse que seu voto sempre será favorável ao que vem para o bem da população. Como foi dito pelo presidente do COREN essas 8 horas que ficam disponíveis é para que se

tenha um atendimento mais humanizado e isto é melhoria de vida para a população e para todos do município que são atendidos pelos profissionais da enfermagem. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz Francisco disse que está será a primeira de muitas que vem pela frente. Afirmou que depois deste projeto algumas pessoas da categoria de enfermagem estão formando uma comissão para rever um projeto que foi aprovado na gestão anterior, onde segundo a categoria foram prejudicados. E se for possível que o atual prefeito se sensibilize e faça uma emenda que traga de volta para esta Casa, para que os vereadores possam dar os direitos aos profissionais. Afirmou que assim como foi dito pelo vereador João Carlos há duas palavras básicas, onde o profissional terá uma oportunidade de se aprimorar e tentar suas especializações e segundo, a palavra humanização, pois ser bem atendido em um hospital é tudo que uma sociedade quer e afirmou que votará sim favorável. Em seguida o Sr. Presidente parabenizou o vereador Luiz Francisco por ter trago este projeto para esta Casa. Afirmou a Dr. José Ronaldo que como sindicalista que é jamais seria capaz de dizer um não. Pois já foi presidente da categoria de vigilantes do estado da Paraíba e também conseguiu melhorias na carga horaria da categoria. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o Projeto de Lei foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Dando sequência a sessão teve início os Oradores inscritos. Se pronunciou o vereador Francisco dos Santos Júnior parabenizou a categoria. Informou ter tido uma conversa com o Sr. Prefeito, o qual parabenizou por ele ter chamado os aprovados no concurso público e que o mesmo afirmou que irá convocar o restante. Disse ter cobrado sobre a falta de medicamento e foi informado que é por conta de uma licitação que ainda não houve e que o prefeito estar muito aborrecido com esta empresa que vem fazer esta licitação. Informou também que em relação ao requerimento que apresentou esta semana sobre uma UTI móvel no SAMU, no momento que estava conversando com o prefeito o mesmo

recebeu uma ligação da secretária de saúde e disse que iria pedir que a mesma corresse atrás desta UTI móvel, pois é de muita necessidade, uma vez que um acidente pode acontecer com qualquer um, inclusive com o próprio prefeito ou com algum familiar seu. Afirmou que pediu muito ao Sr. Prefeito, mas nada para si. Cobrou o PSF da rua João Barreto que a gestão anterior começou e não concluiu e o mesmo disse que estar sobre tramite judicial na polícia federal. Relatou que o prefeito disse que onde for de necessidade estar interessado a resolver. Afirmou a vereadora Nelma que estar disposto a ir fiscalizar a merenda escolar, pois é o papel do vereador e cobrar melhoria para a população. Relatou que o pai do amigo Nelson Almeida foi conduzido pelo SAMU de Areia em um atendimento excelente, para ser levado para a cidade de Alagoa Grande para de lá ser transferido para Campina na UTI móvel. Parabenizou o vereador Luiz Francisco pelo Projeto e disposição de estar a frente da categoria e comprar esta briga, pois o vereador estar aqui para isso. Relatou que recentemente teve uma polemica de um projeto da educação onde os vereadores irão se unir para cobrar melhorias para a categoria. Pois muitas vezes os vereadores que levam a culpa. Agradeceu ao secretário de infraestrutura o Sr. Carlos Roberto pois requereu de forma verbal que fosse feito o conserto de uma rua, pois está muito esburacada, seria apenas um paliativo, pois a vereadora Nelma já solicitou através de requerimento para que seja feito um calçamento nesta rua. E ao passar esta semana observou que o secretário mandou colocar lá metralha um paliativo que já melhorou mais a situação. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz Francisco dos Santos Neto disse que temos que comemorar a aprovação deste projeto, pois quando o mesmo estar previsto em lei é mais que obrigação esta Casa dar o aval. E como foi dito pelo vereador Francisco dos Santos temos que ouvir a categoria sim. Pois tudo que chegar nesta Casa será discutido com a categoria e resolvido se possível, pois como legislador se faz necessário

que uma lei der condições, pois a partir do momento que se criar um direito que não estar previsto em lei, estão criando um problema, votando em uma matéria inconstitucional. Chamou atenção de todos sobre a aberração da lei da aposentadoria que estar tramitando no Congresso a “legislação previdenciária”. Disse ter em mão alguns pontos que se faz necessário fazer algo, pois se todos se unirem e fizerem sua parte dará algum resultado. Informou que esta reforma é um furto aos nossos direitos, e podemos dizer que estão rasgando a CLT. Um dos pontos é a idade mínima de 65 anos, onde o nosso presidente e propositor disto tudo se aposentou aos 55 anos com uma aposentaria integral de 30 mil reais. Relatou que foi dito que a qualidade de vida melhorou e por isto a idade média para se aposentar pulou para 75 anos, porém não são todos que chegam a esta idade, uma vez que a região nordeste muitos trabalhadores do campo, pessoas que trabalham em carvoaria, não passa dos 55 anos. Outro ponto é a igualdade entre homens e mulheres, pois sabemos que grandes partes dos trabalhos domésticos ainda são das mulheres, que tem uma jornada praticamente dupla e igualar isto é praticamente retroceder. O outro ponto mais gritante é a contribuição até os 49 anos, para primeiro ter direito a uma aposentadoria integral. Afirmou que o Brasil tem que acordar e lutar contra isto, pois caso isto passe o cidadão terá que começar a trabalhar aos 16 anos de idade e ir até os 65 sem ser desempregado em nenhum momento. Enquanto a classe política, vários deputados, senadores se aposentam aos 55 anos e com sua aposentadoria integral paga pelo povo. Afirmou que temos que se mobilizar, colocar nos grupos de whatsapp, passar o máximo de mensagem e cobrar de nossos deputados, para que seja feito algo. Pois o cidadão que votar favorável a isto não merece ser eleito na próxima eleição, pois estão tirando todos os nossos direitos que foram conquistados ao longo dos anos. Onde a população se ilude com o carnaval, com os clássicos cariocas e no senado estar sendo votado na mais rápida velocidade possível e quem vai

pagar por tudo isto é o povo. Afirmou ser um dever de todos os brasileiros se posicionar contra isto. Em seguida se pronunciou a vereadora Vanilda Honório disse estar presente para falar em relação a sessão passada a qual a deixou muito triste. Pois era uma sessão onde estiveram presente professores e os profissionais de enfermagem os quais parabenizou. Afirmou não ter especialização, doutorado, nem curso de oratória, veio de uma família humilde e por isso as pessoas acham que a mesma não sabe falar bem. Mas falamos do jeito que sabemos falar. Pois é melhor falar ruim do que ser mudo. Afirmou que para ser uma classe de profissionais da educação eles deveriam dar exemplo. Pois na hora que o Sr. Presidente falou que não poderia colocar o projeto em pauta a favor deles próprios alguns não tiveram nem a educação de escutar. E na hora que a mesma foi falar parabenizando os enfermeiros e auxiliares teve professor que ficou lhe criticando. Disse que isto é muito feio para um educador, que não sabe o que é ter ética profissional, pois se um profissional não tiver ética não tem humanização. Afirmou que este professor não estar habilitado para dar aula aos nossos filhos, pois se o professor não tem ética profissional não é digno de estar em sala de aula. Pediu ao Sr. Presidente que fosse enviado um ofício ao superintendente dos correios para que possam ter uma audiência pública com o mesmo, para solicitar profissionais no correio pois estar critico a situação, onde as pessoas saem de casa sedo enfrentam uma fila enorme e as vezes não são atendidos por falta de profissional. Relatou que estava no correio e o profissional informou só ter ele e o guarda para atender, e os vereadores deveriam fazer algo. Pediu aos vereadores mais próximos do gestor, pois desde do início do mês de março que as pessoas procuram os mais simples exames no hospital e não são atendidos, e até a última terça-feira o computar ainda estava quebrado, porem tem pacientes que estão precisando e não tem condições de fazer estes exames. Assim como também tem pessoas precisando de ginecologista. Disse que pode ser

até que o gestor não esteja sabendo e se faz necessário que comunique para que esta situação seja regularizada. Em seguida o Sr. Presidente informou que a questão do projeto dos professores é que o regimento da Casa diz que todo projeto tem 45 dias para ser analisado e quando é urgente tem 30 dias. Mas não se tem o desejo de querer usar esses 30 dias. Porém se faz necessário uma boa avaliação do projeto e o mesmo estava chegando nas mãos dos vereadores naquela noite e a categoria já queria que fosse lido. Informou que foram detectadas falhas no projeto, faltou documentos e anexos, e por isto foi devolvido, mas o Sr. Prefeito já mandou de volta certinho como deveria ser. E quando chamaram o presidente da ASSEMA foi visto que traria prejuízos para a categoria e muitos não sabiam do prejuízo que teriam. O vereador Francisco dos Santos se pronunciou e disse que o que foi indagado ao presidente da ASSEMA era se o mesmo teria explicado para toda a categoria o dano que seria causado, no caso a perda de um retroativo, e o mesmo informou que alguns sabiam outros não. O vereador Luiz Francisco informou que este erro não foi da Casa, pois o projeto tramitou aqui, mas já havia verificado se o erro teria acontecido aqui. Entretanto o erro foi na hora do ex Prefeito sancionar a lei, onde em vez de colocar retroativo a 2016 colocou retroativo a 2017. O Sr. Presidente disse que será proposto uma emenda, mas que o presidente da ASSEMA afirmou que sabia deste dano. O vereador Francisco dos Santos disse que se o presidente da ASSEMA sabia e deveria ter batido em cima como representante dos professores, para que algo tivesse sido feito. O vereador José Ronaldo disse que o Sr. Nerivan irá dar explicações para que os professores não saiam desta Casa com uma má impressão dos vereadores. Pois o que for do povo esta Casa aprova, mas se for de interesse político votará contrário. O Sr. Presidente pediu que os vereadores preparem as fotos que estão faltando. Informou que em relação as itinerantes terão início em Maio em Chã da Pia. Fim da matéria e não havendo mais nenhum



assunto a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida discutida e aprovada vai devidamente datada e assinada.